



ESTADO
DE ALAGOAS



IPC

Índice de Preço ao Consumidor de Maceió

v.35 n.03

2016

**GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO -
SEPLAG**

IPC

**Índice de Preço ao Consumidor
de Maceió**

Ano 35 – n.03

**MARÇO/2016
Maceió/AL**

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
Governador – José Renan Vasconcelos Calheiros Filho
Vice Governador – José Luciano Barbosa da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO
Secretário-Carlos Christian Reis Teixeira

SECRETARIA DE ESTADO ADJUNTA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Genildo José da Silva

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Superintendente – Thiago José Tavares Ávila

GERÊNCIA DE ESTATÍSTICA E INDICADORES

Gerente – Roberson Leite Silva Junior

SUPERVISÃO DE ESTUDOS E ANÁLISES

Supervisor – Gilvan Sinésio da Silva

EDITOR

Gilvan Sinésio da Silva

EQUIPE TÉCNICA

Gilvan Sinésio da Silva

Madalena Vieira de Souza

EQUIPE DE APOIO E PESQUISA

Ana Valéria Beserra Brandão

Armando Ribeiro Lino

Edcléa Maria Leocácido Salgueiro

Heliene Leite de Gusmão Silva

Jivanilde da Silva Eugênio

Verônica Maria Silva Santos

ESTAGIÁRIOS

Antônio Gustavo Roque da Rocha

Kaylan Gabriel Loureiro Cavalcante

Caio Felipe Pereira de Almeida

Luiz Henrique Baracat Iavarone

Rafael Bento Silva

Matheus Morais Lima Silva

NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Biblioteca Luiz Sávio de Almeida

Gerente – Maria Gorileide Pereira de Oliveira

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR é uma publicação mensal da SEPLAG/Al. Disponível para consultas e download no site <http://dados.al.gov.br>. É permitida a reprodução total ou parcial dos textos desta revista, desde que seja citada a fonte.

Índice de Preço ao Consumidor: IPC. – Ano 35 n.03 (1982)- .
- Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio 2016.
v.: il.; 21cm.

Mensal.

Economia – Alagoas. 2. Estatística – Alagoas.

CDU 33(813.5)
31(813.5)

Secretaria do
Planejamento,
Gestão e Patrimônio



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e
Patrimônio – Seplag
R. Dr. Cincinato Pinto, 503 - Centro - Maceió-
Alagoas
CEP: 57020-050 - Fone: (82) 3315-1535, 3315-

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Variações Percentuais Simples por Grupo/Orçamento Doméstico (Custo de Vida) em Maceió.

TABELA 2 - Produtos e Serviços com Maiores Variações no mês.

TABELA 3 - Variações Simples (no mês) e Acumuladas (no ano).

TABELA 4 - Custo mensal por produto e preços médios e custo total.

TABELA 5 – Número de horas trabalhadas por produto e total para aquisição da cesta básica.

TABELA 6 – Índice de Preço ao Consumidor – Custo de Vida em Maceió variações simples (em %) por grupo.

TABELA 7 - Índice de Preço ao Consumidor - Custo de Vida em Maceió variações simples (em %) e acumuladas dos principais produtos que compõem a Cesta Básica Alimentar dos maceioenses.

TABELA 8 – Índice do IPC, INPC, IPCA, IGPM e valor do Salário Mínimo.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Variação Percentual Simples por Grupo em Maceió/AL.

GRÁFICO 2 - Variações Percentuais Simples do Grupo Alimentação e do Índice de Preço ao Consumidor em Maceió-AL.

GRÁFICO 3 - Variação Simples (no mês) e Acumuladas (no ano).

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS, SUBGRUPOS E ITENS DO IPC	6
3. ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC DE MARÇO/2016	8
4. ANÁLISE MENSAL DO IPC	9
5. CESTA BÁSICA ALIMENTAR	12
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
APÊNDICE A	19

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) é uma pesquisa realizada pela Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas (Seplag) desde 1982. Esta Pesquisa tem o objetivo de acompanhar a variação de preços, de uma cesta de bens e serviços consumidos pela população, na área urbana de Maceió, com renda entre um e oito salários mínimos, com o período de coleta nas quatro semanas de cada mês.

Este informativo faz uma análise do IPC e da Ração Essencial (Cesta Básica), enfatizando os produtos que contribuíram para alcançar o resultado mensal, mostrando estes resultados através de tabelas, gráficos e análise.

A pesquisa realizada pelo IPC necessitou para a sua implantação, passar por algumas etapas como: Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), Levantamento para Especificação dos Produtos e Serviços, Pesquisa de Locais de Compras, além da definição de métodos de cálculo e procedimentos de crítica.

A POF é necessária para o cálculo do IPC porque fornece a estrutura dos orçamentos das famílias residentes em uma determinada localidade revelando a receita, despesa e poupança das mesmas.

Os questionários para a realização da coleta de preços mensal são personalizados por informante, em que estão contidas as especificações dos produtos cujos preços deverão ser coletados. O preenchimento deste questionário é realizado de forma integral, ou seja, a cada produto específico é anotado um preço.

O IPC é calculado com os dados coletados no campo não sofrendo qualquer interferência arbitrária, esta importância é atribuída ao trabalho de coleta cuja qualidade garante o padrão de confiabilidade do índice dos dados primários.

2. COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS, SUBGRUPOS E ITENS DO IPC

O **Grupo ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS** é composto por dois subgrupos: Alimentação no Domicílio e Alimentação Fora do Domicílio, sendo que, Alimentação no Domicílio é constituído por 16 itens: Cereais, Leguminosas e Oleaginosas; Farinha, Féculas e Massas; Tubérculos, Raízes e Legumes; Hortaliças e Verduras; Frutas; Carnes; Pescados; Carnes e Peixes Industrializados; Aves e Ovos; Leite e Derivados; Panificados; Bebidas e Infusões; Sal e Condimentos; Óleos e Gorduras; Açúcares e Derivados; Enlatados e Conservas. Alimentação Fora do Domicílio possui um único item, nomeado de Alimentação Fora do Domicílio.

O **Grupo HABITAÇÃO** é constituído por 2 subgrupos: Encargos e Manutenção; Combustíveis e Energia. Encargos e Manutenção é constituído por 3 itens: Artigos de Limpeza; Aluguel (Residencial) e Taxas (Condomínio, água e esgoto), e Reparos. Combustíveis e Energia possui dois itens: Combustíveis (domésticos) e Energia Elétrica.

O **Grupo ARTIGOS DE RESIDÊNCIA** é formado por 3 subgrupos: Móveis e Utensílios, Aparelhos Eletroeletrônicos, e Consertos e Manutenção. Móveis e Utensílios é constituído por 3 itens: Mobiliário, Utensílios e Enfeites, e Cama, Mesa e Banho. Aparelhos Eletroeletrônicos é composto por 2 itens: Eletrodomésticos e Equipamentos e TV, Som e Informática. Consertos e Manutenção que possui um único item denominado Consertos e Manutenção.

O **Grupo VESTUÁRIO** é formado por 4 subgrupos: Roupas; Calçados e Acessórios; Joias e Bijuterias; Tecidos e Armarinhos. Roupas é formado por 3 itens: Roupas Feminina, Roupas Masculina e Roupas Infantil.

O **Grupo EDUCAÇÃO** é composto de 4 itens. Cursos Regulares (Maternal, pré-escolar, primeiro grau e segundo grau), Leitura, Cursos Diversos e Papelaria.

O **Grupo TRANSPORTE** é composto por 3 subgrupos: Transportes Públicos, Veículo Próprio e Combustíveis (Veículos).

O **Grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS** é composto por 3 subgrupos: Produtos Farmacêuticos e Produtos Óticos, Serviços de Saúde e Cuidados Pessoais. Serviços de Saúde é composto por 3 itens: Serviços Laboratoriais e Hospitalares, Serviços Médicos e Dentários e Planos de Saúde.

O **Grupo DESPESAS PESSOAIS** é formado por 2 subgrupos: Serviços Pessoais e Recreação, e Fumo e Fotografia. Serviços Pessoais possui um único item. Recreação, Fumo e Fotografia é formado por 3 itens: Recreação; Fumo, e Fotografia e Filmagem.

O **Grupo COMUNICAÇÃO** formado por um único item nomeado de Comunicação.

ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO

3. ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC DE MARÇO/2016

PERÍODO	TAXA
MARÇO 2016	0,44
FEVEREIRO 2016	0,73
MARÇO 2015	1,27
ACUMULADO NO ANO 2016 (JANEIRO À MARÇO)	2,70
ACUMULADO EM 6 MESES (OUTUBRO 2015 À MARÇO 2016)	5,25
ACUMULADO EM 12 MESES (ABRIL 2015 À MARÇO 2016)	9,06

Fonte: Seplag – AL/Sinc/IPC.

TABELA 1 - Variações Percentuais Simples por Grupo/Orçamento Doméstico (Custo de Vida) em Maceió – Março/2016.

GRUPOS	PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO DOMÉSTICO *	INFLUÊNCIA NA VARIAÇÃO **	VARIAÇÃO NO MÊS
Alimentação e bebidas	21,19	21,28	0,85
Habitação	16,38	16,34	0,20
Artigos de residência	5,97	5,97	0,42
Vestuário	8,61	8,64	0,79
Transportes	17,85	17,84	0,37
Saúde e cuidados pessoais	12,21	12,22	0,49
Despesas pessoais	8,16	8,13	0,05
Educação	4,95	4,94	0,08
Comunicação	4,68	4,66	0,00
Índice geral	100	100,00	0,44

Fonte: Seplag – AL/Sinc/IPC.

(*) Valores obtidos na realização da Pesquisa de Orçamento Familiar - POF/AL.

(**) Participação no orçamento no mês de dezembro, em relação à POF/AL.

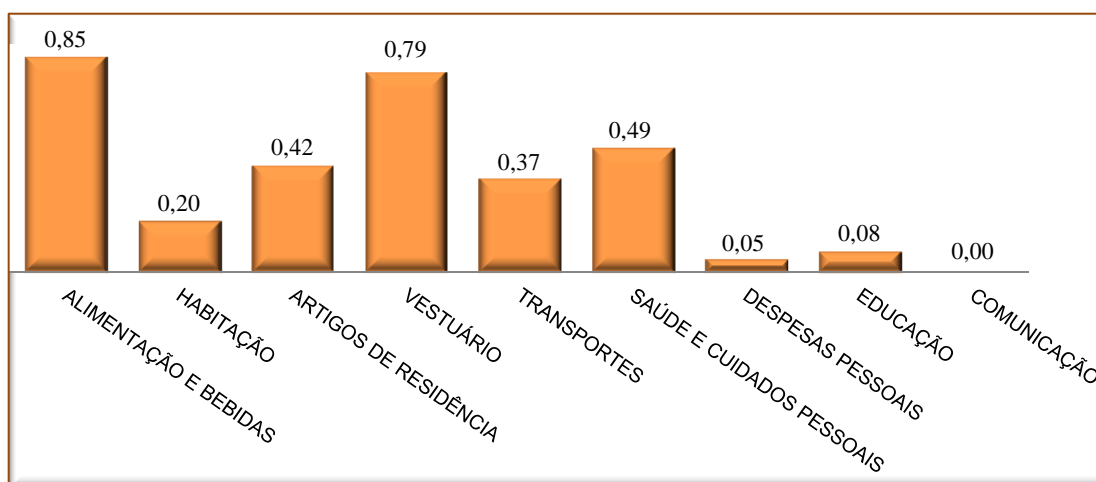


Gráfico1 - Variação Percentual Simples por Grupo em Maceió/AL- 2016

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

Maceió, 08 de Abril de 2016.

4. ANÁLISE MENSAL DO IPC

O Índice de Preço ao Consumidor da cidade de Maceió (Custo de Vida) apresentou uma variação de **0,44%** neste mês.

O grupo que apresentou a maior variação foi Alimentação e Bebidas com 0,85% impulsionado principalmente pelo açúcar e seus derivados, frutas e alimentação fora do domicílio.

De acordo com as pesquisas de preços dos produtos e cálculos realizados pela Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC), da Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio, as variações percentuais dos Grupos componentes do IPC, neste mês foram as seguintes: ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS (0,85), HABITAÇÃO (0,20), ARTIGOS DE RESIDÊNCIA (0,42), VESTUÁRIO (0,79), TRANSPORTES (0,37), SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS (0,49), DESPESAS PESSOAIS (0,05), EDUCAÇÃO (0,08) e COMUNICAÇÃO (0,00).

Os itens dos Grupos/subgrupos apresentaram as seguintes variações percentuais:

- ✓ **Grupo Alimentação e Bebidas:** Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (0,90), Farinha, Féculas e Massas (0,85), Tubérculos, Raízes e Legumes (0,63), Açúcares e Derivados (1,01), Hortaliças e Verduras (0,85), Frutas (1,02), Carnes (0,91), Pescado (0,98), Carnes e Peixes Industrializado (0,75), Aves e Ovos (0,96), Leite e Derivados (0,43), Panificados (0,73), Óleo e Gorduras (0,51), Bebidas e Infusões (0,84), Enlatados (0,32), Sal e Condimentos (0,33) e Alimentação Fora do Domicílio (1,00).
- ✓ **Grupo Habitação:** Aluguel e Taxas (0,33), Reparos (0,03), Artigos de Limpeza (1,09), Combustíveis Domésticos (0,00) e Energia Elétrica Residencial (0,00).
- ✓ **Grupo Artigos de Residência:** Mobiliário (0,49), Utensílios e Enfeites (1,10), Cama, Mesa e Banho (1,03), Eletrodomésticos e Equipamentos (0,39), Tv, Som e Informática (0,37) e Consertos e Manutenção (0,00).
- ✓ **Grupo Vestuário:** Roupas Masculina (0,90), Roupas Feminina (1,05), Roupas Infantil (0,57), Calçados e Acessórios (0,64), Joias e Bijuterias (0,00) e Tecidos e Armarinhos (0,00).
- ✓ **Grupo Transportes:** Transporte Público (0,00), Veículo Próprio (0,51) e Combustíveis (veículos) (0,90).

- ✓ **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais:** Produtos Farmacêuticos (0,02), Produtos Óticos (0,00), Serviços Médicos e Dentários (0,00), Serviços Laboratoriais e Hospitalares (0,00), Plano de Saúde (0,00), e Higiene Pessoal (1,38).
- ✓ **Grupo Despesas Pessoais:** Serviços Pessoais (0,01), Recreação (0,13), Fumo (0,00) e Fotografia e Filmagem (0,00).
- ✓ **Grupo Educação:** Cursos Regulares (0,00), Leitura (0,18), Papelaria (0,70) e Cursos Diversos (0,00).
- ✓ **Grupo Comunicação:** Comunicação (0,00).

TABELA 2 - Produtos e Serviços com Maiores Variações no mês de Março de 2016

(continua)

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)	PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)
Cortina	2,44	Passagem aérea	-0,07
Feijão - mulatinho	1,97	Ensino fundamental	0,00
Feijão - massacar fradinho	1,83	Carne em conserva	0,00
Flocos de milho	1,77	Café da manhã	0,00
Corvina	1,54	Cerveja	0,00
Desodorante	1,52	Outras bebidas alcoólicas	0,00
Papel higiênico	1,45	Doces	0,00
Banana - prata	1,45	Condomínio	0,00
Etanol	1,43	Taxa de água e esgoto	0,00
Perfume	1,41	Tinta	0,00
Água sanitária	1,41	Revestimento de piso e parede	0,00
Produto para pele	1,40	Cimento	0,00
Alcatra	1,40	Tijolo	0,00
Sabonete	1,37	Mão de obra	0,00
Produto para cabelo	1,37	Areia	0,00
Refeição	1,36	Gás de botijão	0,00
Artigos de maquiagem	1,35	Energia elétrica residencial	0,00
Absorvente higiênico	1,33	Móvel infantil	0,00
Vestido	1,28	Colchão	0,00
Patinho	1,26	Aparelho de DVD	0,00
Sapato feminino	1,25	Antena	0,00
Açúcar cristal	1,23	Conserto de refrigerador	0,00
Blusa	1,23	Conserto de televisor	0,00
Ovo de galinha	1,20	Conserto de aparelho de som	0,00
Sabão em barra	1,20	Reforma de estofado	0,00
Mamão	1,20	Bijuteria	0,00
Manga	1,20	Jóia	0,00
Mortadela	1,19	Relógio de pulso	0,00

(conclusão)

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)	PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)
Sardinha em conserva	1,16	Tecido	0,00
Liquidificador	1,16	Artigos de armarinho	0,00
Chocolate em barra e bombom	1,16	Ônibus urbano	0,00
Banana - da - terra	1,16	Táxi	0,00
Roupa de banho	1,13	Ônibus intermunicipal	0,00
Contrafilé	1,12	Ônibus interestadual	0,00
Produto para unha	1,11	Emplacamento e licença	0,00
Tilápia	1,11	Acessórios e peças	0,00
Leite condensado	1,09	Pneu	0,00
Detergente	1,07	Conserto de automóvel	0,00
Fralda descartável	1,07	Motocicleta	0,00
Salsicha	1,05	Gás veicular	0,00
Artigos de papelaria	1,05	Anti-infeccioso e antibiótico	0,00
Músculo	1,04	Analgésico e antitérmico	0,00
Saia	1,04	Anti-inflamatório e antirreumático	0,00
Automóvel usado	1,03	Antigripal e antitussígeno	0,00
Bicicleta	1,03	Dermatológico	0,00

Fonte: Seplag – AL/Sinc/IPC.

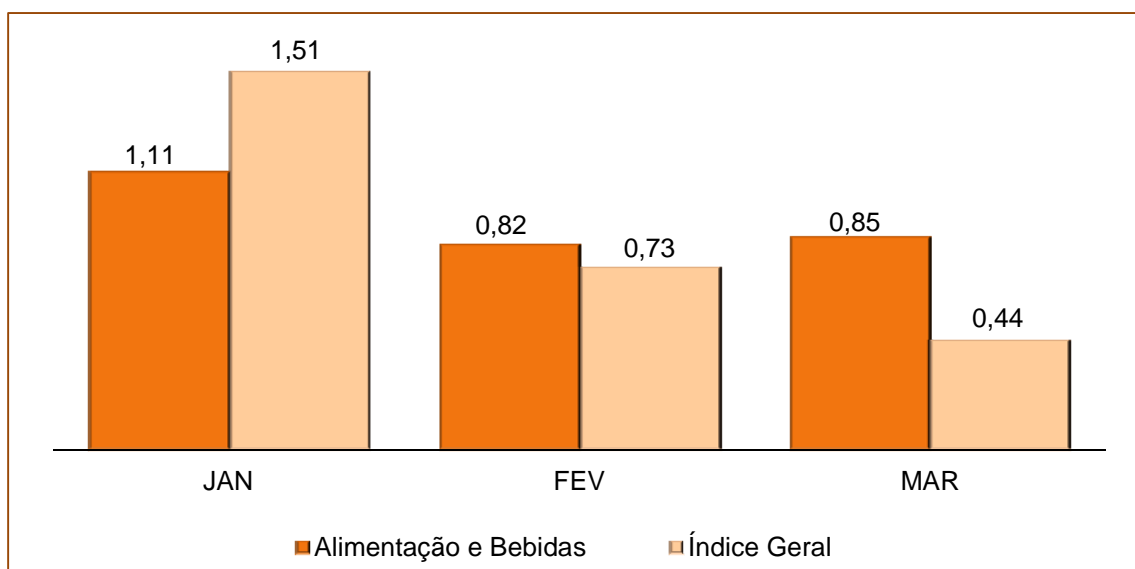


GRÁFICO 2 - Variações Percentuais Simples do Grupo Alimentação e do Índice de Preço ao Consumidor em Maceió-AL (Março/2016)¹

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

¹ O gráfico acima mostra o índice do grupo alimentação em comparação ao índice geral obtido em cada mês.

5. CESTA BÁSICA ALIMENTAR

A Cesta Básica Alimentar, instituída pelo Decreto Lei Federal nº 399/38, que criou o salário mínimo nacional, de acordo com as recomendações feitas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), comprometeu neste mês de **MARÇO** um percentual de 35,74% deste salário atual², apresentando um aumento de 0,10 pontos percentuais em relação ao mês anterior, cujo comprometimento foi de 35,64%. Para a aquisição da ração mínima alimentar do trabalhador maceioense, foi necessário a quantia de R\$ 314,47 (trezentos e quatorze reais e quarenta e sete centavos) para a sua alimentação pessoal, independente de outras despesas necessárias a sua sobrevivência e de seus familiares.

De acordo com a **TABELA 3**, neste mês de março, a cesta básica alimentar apresentou um aumento de 0,26% em relação ao mês anterior e obteve as variações percentuais dos seus produtos distribuídos da seguinte maneira: Carne (0,91), Leite (0,07), Feijão (1,97), Arroz (0,10), Farinha de Mandioca (0,58), Tomate (0,71), Pão Francês (0,74), Café (0,73), Banana (1,45), Açúcar (1,23), Óleo de Soja (0,22) e Manteiga (0,03).

TABELA 3 - Variações Simples (no mês) e Acumuladas (no ano) março/2016

ORDEM	PRODUTOS	NO MÊS (%)	NO ANO (%)
01	Carne	0,91	2,59
02	Leite	0,07	1,86
03	Feijão	1,97	6,17
04	Arroz	0,10	3,23
05	Farinha de mandioca	0,58	2,32
06	Tomate	0,71	9,52
07	Pão francês	0,74	2,38
08	Café	0,73	2,60
09	Banana	1,45	5,20
10	Açúcar	1,23	6,94
11	Óleo de soja	0,22	2,96
12	Manteiga	0,03	3,30

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

² Salário mínimo em 01/01/2016 = R\$ 880,00. Participação Percentual na Cesta Básica Alimentar no Salário mínimo.

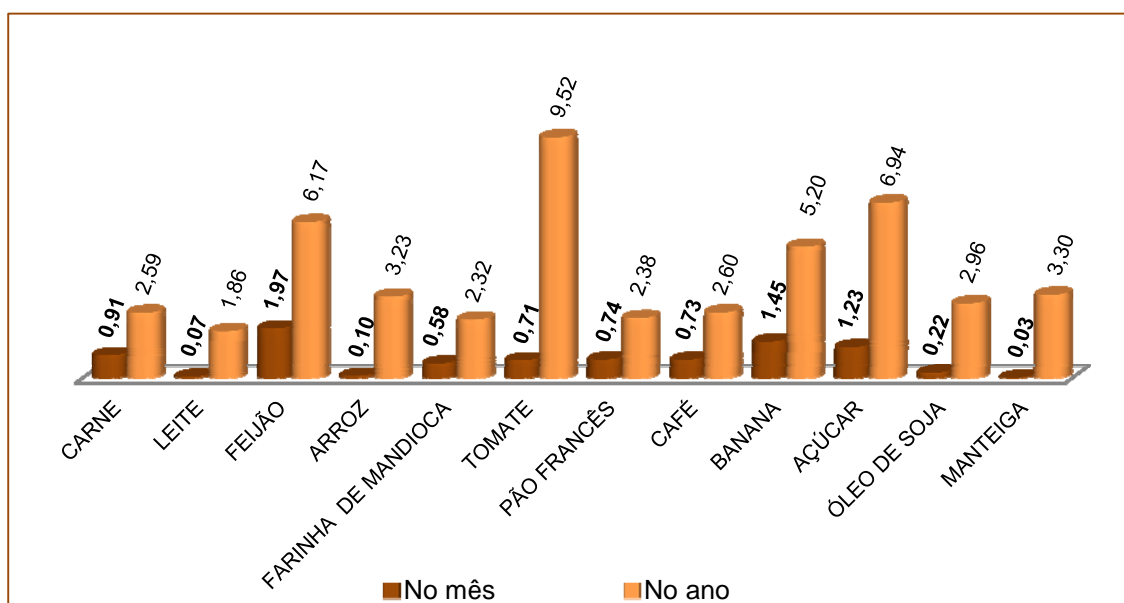


GRÁFICO 3 - Variação Simples (no mês) e Acumuladas (no ano) jan-dez/2016

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

Nota: O item Banana representa o valor da dúzia, o Leite em litro, e o Óleo de Soja refere-se a pet de 900 ml. Os demais itens representam os valores em Kg.

A **TABELA 4** indica que o preço médio dos produtos durante este mês foi o seguinte: Carne (R\$19,48 por kg), Leite (R\$ 3,40 por litro), Feijão (R\$ 5,51 por kg), Arroz (R\$ 2,72 por kg), Farinha de Mandioca (R\$ 3,97 por kg), Tomate (R\$ 4,19 por kg), Pão Francês (R\$ 9,18 por kg), Café (R\$ 14,88 por kg), Banana (R\$ 3,76 por dúzia), Açúcar (R\$ 2,91 por kg), Óleo de Soja (R\$ 6,25 por 900ml) e Manteiga (R\$ 11,41 por kg).

TABELA 4 - Custo mensal por produto e preços médios e custo total – março/2016

PRODUTOS*	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO MÉDIO (R\$)	CUSTO MENSAL (R\$)
Carne	4,5	KG	19,48	87,66
Leite	6,0	L	3,40	20,40
Feijão	4,5	KG	5,51	24,80
Arroz	3,6	KG	2,72	9,80
Farinha de mandioca	3,0	KG	3,97	11,90
Tomate	12,0	KG	4,19	50,25
Pão	6,0	KG	9,18	55,05
Café	0,3	KG	14,88	4,46
Banana	7,5	DZ	3,76	28,19
Açúcar	3,0	KG	2,91	8,72
Óleo	0,75	900ml	6,25	4,69
Manteiga	0,75	KG	11,41	8,55
Total	-	-	-	314,47

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

(*) RAÇÃO - Produtos e quantidades determinadas pelo Decreto Lei nº 399 de abril de 1938.

A **TABELA 5** expõe o número de horas trabalhadas³ para a aquisição da cesta básica, que neste mês foi o seguinte: Carne (21,92h), Leite (5,10h), Feijão (6,20h), Arroz (2,45h), Farinha de Mandioca (2,97h), Tomate (12,56h), Pão Francês (13,76h), Café (1,12h), Banana (7,05), Açúcar (2,18h), Óleo de Soja (1,17h) e Manteiga (2,14h).

TABELA 5 – Número de horas trabalhadas por produto e total para aquisição da cesta básica – Março/2016.

PRODUTOS	CUSTO MENSAL (R\$)	HORAS TRABALHADAS
Carne	87,66	21,92
Leite	20,40	5,10
Feijão	24,80	6,20
Arroz	9,80	2,45
Farinha de mandioca	11,90	2,97
Tomate	50,25	12,56
Pão	55,05	13,76
Café	4,46	1,12
Banana	28,19	7,05
Açúcar	8,72	2,18
Óleo	4,69	1,17
Manteiga	8,55	2,14
Total	314,47	78,62

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

³ Para verificar a metodologia de cálculo do número de horas trabalhadas, deve-se consultar o apêndice A.

TABELA 6—Índice de Preço ao Consumidor—Custo de Vida em Maceió variações simples (em %) por grupo de janeiro a dezembro/2016

GRUPOS	2016												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
Alimentação e bebidas	1,11	0,82	0,85										2,81
Habitação	0,38	0,44	0,20										1,01
Artigos de residência	0,35	0,66	0,42										1,44
Vestuário	0,11	1,52	0,79										2,44
Transporte	5,29	0,70	0,37										6,42
Saúde e cuidados pessoais	0,25	0,26	0,49										1,00
Despesas pessoais	1,69	1,50	0,05										3,26
Educação	1,01	0,35	0,08										1,44
Comunicação	0,47	0,28	0,00										0,76
Índice geral	1,51	0,73	0,44										2,70

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

TABELA 7-Índice de Preço ao Consumidor-Custo de Vida em Maceió variações simples (em %) e acumuladas dos principais produtos que compõem a Cesta Básica Alimentar dos maceioenses¹-janeiro a dezembro/2016

PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
Carne	0,95	0,71	0,91										2,59
Leite ²	1,09	0,69	0,07										1,86
Feijão	3,59	0,52	1,97										6,17
Arroz	2,36	0,75	0,10										3,23
Farinha de mandioca	0,74	0,98	0,58										2,32
Tomate	6,34	2,27	0,71										9,52
Pão francês	0,83	0,79	0,74										2,38
Café	0,89	0,96	0,73										2,60
Banana	3,44	0,24	1,45										5,20
Açúcar	2,85	2,71	1,23										6,94
Óleo de soja ³	2,07	0,65	0,22										2,96
Manteiga	2,70	0,56	0,03										3,30

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

Nota: (1) Cesta Básica referente ao Decreto LEI Nº 399 de 30/04/38;

(2) Leite pasteurizado tipo (C);

(3) Óleo substituindo banha.

TABELA 8—Índice do IPC, INPC, IPCA, IGPM e valor do Salário Mínimo

ANO/MÊS	ÍNDICE								
	IPC-MACEIÓ *		INPC-IBGE **		IPCA-IBGE***		IGPM-FGV****		SALÁRIO MÍNIMO
	(%) no mês	(%) no ano	(%) no mês	(%) no ano	(%) no mês	(%) no ano	(%) no mês	(%) no ano	(valor no mês)
2015									
Abril	0,62	3,99	0,71	4,95	0,71	4,56	1,17	3,22	788,00
Maio	0,65	4,67	0,99	5,99	0,74	5,34	0,41	3,64	788,00
Junho	0,93	5,64	0,77	6,80	0,79	6,17	0,67	4,33	788,00
Julho	0,53	6,20	0,58	7,42	0,62	6,83	0,69	5,05	788,00
Agosto	0,41	6,64	0,25	7,69	0,22	7,06	0,28	5,34	788,00
Setembro	0,44	7,11	0,51	8,24	0,54	7,64	0,95	6,34	788,00
Outubro	0,64	7,79	0,77	9,07	0,82	8,52	1,89	8,36	788,00
Novembro	0,66	8,51	1,11	10,28	1,01	9,62	1,52	10,00	788,00
Dezembro	1,16	9,76	0,90	11,28	0,96	10,67	0,49	10,54	788,00
2016									
Janeiro	1,51	1,51	1,51	1,51	1,27	1,27	1,14	1,14	880,00
Fevereiro	0,73	2,25	0,95	2,47	0,90	2,18	1,29	2,44	880,00
Março	0,44	2,70	0,44	2,93	0,43	2,62	0,51	2,97	880,00

Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC.

(*) - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 8 salários mínimos.

(**) - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos.

(***) - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.

(****) - Composto por 60% do IPA, 30% do IPC/FGV e 10% do INCC.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O IPC (Índice de Preços ao Consumidor), que mede a inflação na cidade de Maceió, obteve neste mês de março índice de 0,44%, totalizando um índice acumulado de 2,70% no ano de 2016. Em 12 meses, o índice acumula alta de 9,06%.

A maior influência da variação se dá pelos grupos de Alimentação, Vestuário e Saúde com 0,85, 0,79 e 0,49 pontos percentuais respectivamente.

A cesta básica obteve um custo de R\$ 314,47, comprometendo 35,74% do salário mínimo o qual foi fixado a R\$ 880,00 a partir do dia 01 de janeiro de 2016. Em comparação ao mês passado a cesta cresceu 0,26%, onde custava R\$ 313,67 em fevereiro de 2016. Os produtos que apresentaram maior variação na cesta foram o Feijão com (1,97%), a Banana (1,45%) e o Açúcar que variou 1,23%.

APÊNDICE A

Os resultados constantes na **TABELA 5** advém da seguinte metodologia: A partir do valor mensal da cesta básica, foi feito o cálculo das horas que o trabalhador, que ganha salário mínimo, precisa trabalhar para adquiri-la. Para isso é dividido o salário mínimo vigente pela jornada de trabalho adotada pela constituição (220h/mês) ⁴. Usa-se então, a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Salário Mínimo}}{220} = \frac{\text{Custo da Cesta}}{X}$$

$$X = \frac{\text{Custo da Cesta} \times 220}{\text{Salário Mínimo}}$$

A partir desse cálculo é possível comparar e observar as variações regionais do custo da ração, estabelecida como mínima para um adulto repor suas energias gastas durante um mês de trabalho.

Este levantamento mensal permite acompanhar a evolução do poder aquisitivo dos salários dos trabalhadores e comparar o preço da alimentação básica, determinada por lei, com o salário mínimo vigente.

⁴ Conforme o Decreto Lei nº399 de 30 de Abril de 1938.



ESTADO
DE ALAGOAS